

Questionário ANBIMA de Due Diligence para contratação de Distribuidor de Produtos de Investimento

Contratado: Mirae Asset Wealth Management (Brazil) CCTVM Ltda

Questionário preenchido por: Ricardo Hideki Aizawa

Data: Outubro de 2022

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário e os distribuidores no processo de contratação de prestadores de serviços para distribuir produtos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O administrador fiduciário e o distribuidor, observadas suas responsabilidades, podem adicionar outras questões que julguem relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento das respostas deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

1. Informações cadastrais

1.1 - Razão social

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) CCTVM Ltda.

1.2 - Nome fantasia:

Mirae Asset.

1.3 - É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo BC (Banco Central do Brasil)?

Sim.

1.4 - Quais são as autoridades regulatórias em que o prestador de serviço está registrado?

BACEN e CVM

1.5 - É instituição nacional ou estrangeira?

Instituição nacional com controle estrangeiro.

1.6 - Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?

Não possui filial.

1.7 - Endereço:

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 4º andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP - CEP 04538-132.

1.8 - CNPJ:

12.392.983/0001-38.

1.9 - Data de constituição:

17/08/2.010.

1.10 - Telefones:

+55 11 2789 2000.

1.11 - Website:

<https://corretora.miraeasset.com.br/>

1.12 - Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário:

Ricardo Hideki Aizawa - Coordenador de Compliance

1.13 - Telefone para contato:

+55 11 2789 2028.

1.14 - E-mail para contato:

compliance.ctvm@miraeinvest.com.br

2. Informações institucionais

2.1 - Descrever um breve histórico da instituição.

A Mirae Asset Financial Group é uma organização independente de serviços financeiros na Ásia, com sede em Seul, Coreia do Sul, fornecendo abrangentemente serviços financeiros nas áreas de corretagem, gestão de recursos, gestão de fortunas, private equity, M&A e seguro de vida. No Brasil desde 2010 atua no mercado de capitais, atuando nos segmentos BOVESPA e BM&F, no mercado de renda fixa (tesouro direto), mercado de câmbio e na distribuição de cotas de fundos de investimentos.

Possui diversos produtos e serviços para os clientes realizarem seus investimentos com praticidade, agilidade, mobilidade e o apoio de profissionais altamente qualificados no mercado. A Corretora tem como objetivo dedicar-se a construir e preservar o patrimônio de seus clientes através de uma completa compreensão das necessidades e restrições dos clientes, levando em conta seus objetivos de risco e retorno. Em outubro de 2012, a Mirae Asset obteve autorização do Bacen para atuar no mercado de câmbio.

2.2 - Indicar os principais sócios e sua respectiva participação acionária.

Mirae Asset Securities (HK) Limited	99,99 %
Hyun Man Choi	0,01 %

2.3 - Informar se os principais sócios detêm participação relevante (mais de 5%) em negócios diversos da prestação de serviço contratada. Em caso positivo:

- I. informar o percentual detido; e
- II. a atividade por eles desempenhada.

N/A.

2.4 - Informar se os principais executivos exercem atividade de representação em outras empresas em cargos de conselho, diretoria e comissões. Em caso positivo, quais?

Não participam.

2.5 - Informar se a instituição ou seus sócios/administradores/dirigentes, em relação à atividade contratada, já foram punidos ou respondem por processos na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), BC, Bolsa de Valores ou outra autoridade

regulatória nos últimos 5 (cinco) anos. Em caso positivo, e se não estiver sob sigilo, informar:

- I. o número do processo;
- II. seu status (encerrado/em julgamento/condenação); e
- III. um breve relato sobre os processos.

Não existem registros de punições aos sócios/administradores/dirigentes.

2.6 - Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo e que sejam relevantes para a atividade contratada, em que a instituição figure no polo passivo e que sejam relevantes para os seus negócios indicando:

- I. principais fatos; e
- II. valores, bens ou direitos envolvidos.

N/A.

2.7 - Informar se a instituição é membro de associação de classe. Em caso positivo, qual(is)?

Sim - ANCORD/APIMEC

2.8 - Informar se a instituição é aderente ou associada à ANBIMA; se for aderente, indicar os Códigos de Regulação e Melhores Práticas a que aderiu.

Aderente:

- Código de Distribuição de Produtos de Investimento.
- Código de Negociação de Instrumentos Financeiros.
- Código de Ofertas Públicas.
- Código de Ética.
- Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas.
- Código para Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais.
- Código para o Programa de Certificação Continuada.

2.9 - Informar se a instituição é empresa brasileira patrocinada por instituição financeira norte-americana ou participante do FATCA (Foreign Account Tax Compliance Act). Em ambos os casos, informar o GIIN (Global Intermediary Identification Number) da patrocinadora ou da instituição participante.

A Mirae Asset é participante do FATCA, sob o *GIIN number* YFL6G0.99999SL.076

2.10 - Referente ao FATCA, informar, caso aplicável:

- I. quais os procedimentos para identificação de um “US person”;
- II. se há acompanhamento/monitoramento de clientes “US person”; e
- III. forma de reporte das operações.

I. A Mirae Asset dota de campo de autodeclaração em sua ficha cadastral para a devida identificação dos clientes. Para situações em que o cliente é elegível à condição de FATCA, mas não realiza a autodeclaração, a área de Cadastro ao realizar o processo de apreciação de idoneidade de dados procede testes de verificação sendo que, se suspeitada uma condição de FATCA não declarada, o potencial cliente ou cliente é acionado para esclarecimentos.

Para as pessoas elegíveis a condição de FATCA, é solicitado o Formulário W8.

II. É feito um acompanhamento para identificar se o cliente passou por uma situação de aplicabilidade, conforme alteração de dados cadastrais – seja ela uma atualização pontual (endereço, por exemplo) até mesmo uma alteração completa da ficha de cadastro.

III. Os reportes são executados bianualmente via e-financeira, conforme legislação e orientação da Receita Federal Brasileira.

2.11 - Caso a instituição não seja aderente ao FATCA, fundamentar as razões da não aderência.

N/A.

3. Receita e dados financeiros

3.1 - Encaminhar os dois últimos balanços.

Documentos podem ser enviados mediante solicitação.

4. Recursos Humanos

4.1 - Fornecer organograma da instituição indicando o nome dos responsáveis por área. Anexar ao final do documento currículo devidamente assinado contendo dados profissionais que evidenciem a experiência dos profissionais indicados.

Solicitação pode ser encaminhada mediante solicitação.

4.2 - Indicar o número total de profissionais da instituição.

Aproximadamente 110 colaboradores (até outubro de 2022), considerando regime de contratação Pró-Labore, CLT e Estágio.

4.3 - Descrever resumidamente o processo de remuneração e/ou comissionamento adotado para os profissionais. Anexar ao final do questionário documento completo.

Todos atuam em regime celetista, além do salário mensal compatível com mercado, existe distribuição do PLR em de acordo com a convenção do Sindicato dos Trabalhadores no Mercado de Capitais do Estado de São Paulo.

4.4 - Descrever resumidamente o processo de “conheça seus profissionais” adotado pela instituição. Anexar ao final do questionário documento completo.

O processo de Conheça seu Colaborador é dividido em 3 etapas:

- **Prospecção:** de responsabilidade da área de Recursos Humanos, aqui é verificada a compatibilidade do candidato com os princípios formalizados no Código de Conduta e Ética assim como coletados dados pessoais pela primeira linha;
- **Mensuração de risco de LD/FTP:** de responsabilidade da área de Compliance, a partir dos dados pessoais dos colaboradores é feito um estudo específico considerando a ótica de PLDFTP, aplicando uma Abordagem Baseada em Risco para mensurar o risco de LD/FTP, passando por tópicos como nacionalidade, mídias negativas, rede de relacionamento, PEP, processos, dentre outros.
A partir dessa análise é emitido um parecer (favorável ou desfavorável) e, no caso de parecer favorável é mensurado o risco de LD/FTP do candidato. Após a aprovação é provida a contratação;
- **Monitoramento:** contempla procedimentos de acompanhamento após a contratação, contendo situações de acompanhamento de eventuais alterações de patrimônio, comportamental e o reprocessamento do relatório do item acima - em intervalos pré-estabelecidos conforme risco mensurado.

4.5 - Informar se a instituição tem processo de qualificação e treinamento para seus profissionais, detalhando, especificamente, os assuntos elencados abaixo. Em caso positivo, descrever resumidamente os procedimentos adotados e a periodicidade em que são aplicados. Anexar ao final do questionário documento completo.

- I. Anticorrupção;
- II. Conteúdo do código de ética;
- III. Controles internos e compliance;
- IV. Prevenção a lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo; e
- V. Suitability.

Sim possuímos treinamentos específicos no início da relação com nossos colaboradores. A atualização é realizada conforme a necessidade regulatória com exceção ao item IV, onde mantemos a obrigatoriedade de atualização a cada dois anos (podendo ocorrer em período anterior). Além disto, à área de Recursos Humanos adota controle específico para administração dos treinamentos e certificações requeridas pelos órgãos reguladores, bem como para o planejamento e acompanhamento da qualificação dos profissionais da empresa.

4.6 - Em relação à pergunta acima, caso a instituição possua treinamento para controles internos e compliance para seus profissionais, informar se o conteúdo inclui, minimamente:

- I. Identificação e reporte de transações suspeitas sujeitas às autoridades governamentais;
- II. Exemplos de diferentes meios de lavagem de dinheiro envolvendo produtos e serviços da Instituição;
- III. Regras internas de PLDFT e anticorrupção; e
- IV. Registro de seus treinamentos, frequência e materiais utilizados.

Sim para todos os itens.

4.7 - Informar se a instituição tem processo de treinamento para os prestadores de serviço contratados. Em caso positivo, descrever resumidamente os procedimentos adotados e a periodicidade em que são aplicados. Anexar ao final do questionário documento completo.

Sim possuímos treinamentos específicos no início da relação com nossos prestadores de serviço terceirizados. A aplicação é feita no momento da contratação sendo complementado com a apresentação de Políticas e Manuais internos sobre o processo.

5. Estrutura tecnológica

5.1 - Descrever os sistemas utilizados pela instituição.

Utilizamos uma série de ferramentas para apoiar a rotina da Corretora, sendo alguns deles: PUMA Trading, ATG, Nelógica, Bloomberg, Beyonce, Economatica, Sisbacen, Minicom, PipiDrive, UpLexis, FIRA, Inoa, SIM Online, BeCompliance, Sinacor, CBLCnet, CAU e Rocket.

5.2 - Descrever a estrutura da área de tecnologia da informação, relatando:

- I. se a instituição possui área de tecnologia da informação própria. Em caso positivo, encaminhar o organograma, detalhar as atividades atuais e a qualificação profissional do responsável pela área; e
- II. caso a instituição terceirize essa atividade, descrever:
 - a. o nome do contratado;
 - b. as atividades contratadas;
 - c. a forma de controle e supervisão do contratado;
 - d. o plano de contingência adotado; e
 - e. o processo para assegurar o cumprimento das regras e obrigações estabelecidas em contrato.

Possuímos área de Tecnologia da Informação própria. Tal área é subdividida em 3 subáreas:

- i. “IT-Systems”: manutenção dos sistemas e operacionalização das plataformas utilizadas pela Corretora;
- ii. “IT-Development”: responsável pelo desenvolvimento e manutenção de sistemas proprietários da Corretora; e
- iii. “IT-Infra”: responsável pela infraestrutura tecnológica da Corretora.

A Corretora também possui colaboradores alocados e responsáveis pela manutenção do Banco de Dados os sistemas utilizados pela Instituição bem como uma empresa terceirizada (KVM Tecnologia) que presta suporte no atendimento ao cliente interno para demandas pontuais e manutenção de sistemas e infraestrutura tecnológica.

Para supervisionar e acompanhar, a Mirae Asset mantém controles internos e manualização de procedimentos para garantir a conformidade dos processos com a legislação bem como sua devida execução.

5.3 - Descrever os procedimentos de armazenamento do backup de dados e das informações.

O procedimento de backup é realizado pela instituição com periodicidade diária, semanal ou mensal (dependendo do tipo de sistemas e usuários vinculados). Todos os sistemas chaves, bancos de dados, ligações e sistemas de mensageria englobam o procedimento de backup, que é feito pela ferramenta AWS Backup através de snapshots criados nos servidores e bancos de dados que suportam todos os sistemas da Corretora. Como os backups são realizados na nuvem, sua armazenagem já é externa.

Mensalmente são efetuados testes de *restore* para testar a integridade das informações.

5.4. - Informar se a instituição possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus. Em caso positivo, detalhar.

A Mirae Asset utiliza a solução de filtro de e-mail nativa da ferramenta Office 365 para evitar que spams sejam entregues para a instituição. Além disso, também possuímos Firewalls FortiGate 100F com IPS (*Intrusion Prevention System*) operando de forma redundante com HA em sites diferentes. Nossa solução de antivírus é o BitDefender.

5.5 - Descrever os mecanismos adotados pela instituição para assegurar segurança e sigilo das informações.

A governança da Mirae Asset quanto a Segurança da Informação é pautada em

princípios de confidencialidade, integridade e disponibilidade de dados, contendo dispositivos de classificação de informação e tratativa específica.

A operacionalização de procedimentos para garantir o devido cumprimento das premissas de Segurança da Informação contemplam ações de controle de acessos (físico e lógico), regras específicas para criação e não compartilhamento de senhas, rotina de *backup* e gestão de consequências.

A ilustrar algumas ações, temos a classificação de informação que pode ser público, interna e parceiro de negócios, confidencial e restrita. Em que é delimitado o público que pode ter acesso, leitura e uso da informação. Outro exemplo, quanto a controle de acessos, é tida com a trava nas portas de aquários de áreas específicas, em que somente colaboradores autorizados conseguem destrava-la (acesso via biometria/crachá) além da esfera lógica, onde a área “IT-Systems” centraliza o perfil de operação master e somente provém a criação ou alteração de usuários após confronto com matriz de autorização e acessos elaborada junto com a área de Compliance (que provém o controle de potenciais conflitos de interesse e desconformidade).

Quanto a senhas, a Corretora estabelece critérios mínimos de criação para os sistemas internos, tendo periodicidade de obrigatoriedade para troca do Código e backup de sistemas.

5.6 - Informar os procedimentos de segurança cibernética adotados pela instituição, se houver.

Os procedimentos de Segurança Cibernética buscam complementar a governança de Segurança da Informação, se especializando no universo cibernético com dispositivos de Engenharia Social (aplicação de testes com colaboradores e campanhas de aculturação), dispositivos de proteção e combate a malwares (por exemplo, antivírus, filtro de e-mail e páginas da internet “suspeitas”) trava para a instalação de programas e realização de downloads de origem incerta ou misteriosa.

Complementar ao tópico acima, a Corretora também possui procedimento de identificação, registro e coleta de plano de ação para incidentes que podem ocorrer no cotidiano da empresa.

6. Compliance e controles internos

6.1 - A instituição tem área própria de controles internos e conformidade das regras, políticas e regulação (compliance)? Se sim, anexar resumo do profissional(is) responsável(is) pela(s) área(s). Em caso negativo, contrata terceiros para desempenhar essa(s) atividade(s)?

Sim, possuímos área própria. A área contém cerca de seis profissionais: 1 Diretor Estatutário, 1 Coordenador, 1 Analista Sênior, 1 Analista Pleno, 1 Analista Júnior e 1 Estagiária.

6.2 - A instituição utiliza algum sistema para execução das atividades de compliance e controles internos? Descrever.

Sim, são utilizadas as seguintes plataformas: FIRA, Sisfinance, UpLexis, Sinacor e BeCompliance. Além de sistemas montados em baixa plataforma.

6.3 - A instituição tem Comitê de controles internos e Compliance? Em caso positivo, informar: I. periodicidade; II. composição; III. linhas de reporte; IV. principais diretrizes; e V. se as decisões são formalizadas.

Sim. Realizamos anualmente a reunião oficial de fechamento do relatório de controles internos, este comitê é composto por nossos gestores de área e da nossa diretoria. Engloba todos os assuntos levantados em comitês extraordinários realizados anteriormente. Informamos todas as atividades realizadas, apontamentos, plano de ação, tomada de decisões etc. A aprovação poderá ser realizada por e-mail, ata ou formulário de aprovação.

6.4 - Anexar o código de ética e conduta da instituição e informar se há adesão formal pelos profissionais.

O Código de Ética e Conduta pode ser encaminhado junto a esse Questionário. Há adesão formal pelos colaboradores da Mirae Asset no momento de sua contratação.

6.5 - Informar como são tratadas pela instituição as questões que infrinjam o código de ética e conduta.

Todas as denúncias recepcionadas ou irregularidades identificadas pela Instituição são apuradas em quórum envolvendo a área de Compliance, Recursos Humanos e a alta liderança da Mirae Asset, sendo julgada a situação e eventual penalidade (podendo ser advertência, suspensão ou desligamento).

6.6 - Descrever a estrutura da instituição para disponibilização de canal de comunicação por meio do qual funcionários, colaboradores, clientes, usuários,

parceiros ou fornecedores possam reportar, sem a necessidade de se identificarem, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da instituição (Resolução no 4.567, do BC, e suas alterações posteriores).

Disponibilizamos o Canal de Denúncia à atribuição de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos de atuar como canal de comunicação entre a empresa e seus funcionários, clientes, colaboradores, usuários ou parceiros inclusive na mediação de conflitos.

As informações fornecidas são tratadas de forma confidencial e restrita aos responsáveis pela análise e apuração das denúncias. O processo de apreciação da denúncia e deliberação quanto ao seu deferimento é feito em conjunto com Compliance, Recursos Humanos e o CEO.

6.7 - Descrever as regras de segregação de atividades adotadas pela instituição.

A Mirae Asset estrutura a sua governança quanto a segregação das informações da seguinte forma:

- I. Segregação Física: mapeamento das áreas que possam configurar conflito de interesse bem como áreas que a legislação indica a necessidade de segregação física. Tal mapa é refletida na planta do escritório da Corretora por aplicação de aquários e seu acesso é feito somente com biometria e/ou crachá de acesso.
O controle de habilitações a tais portas é centralizado na área de Tecnologia.
- II. Segregação Lógica: mapeamento das pastas de diretório interno e mapeamento das áreas que podem ou não ter acesso a seu conteúdo. Complementar a tal controle de diretório interno, também é aplicada uma governança e controle de acessos a ferramentas e sistemas utilizados na rotina da Empresa, sendo a gestão e operacionalização de acessos centralizados na área de Tecnologia que utiliza um mapa de autorizações gerido por Compliance, com base nas premissas de adequação regulatória.

Em suma, a gestão da governança de segregação de acessos é feita em parceria entre as áreas de Tecnologia, onde Compliance faz a gestão lógica/compatibilidade regulatória e a área de Tecnologia é responsável pela operacionalização de tais procedimentos.

6.8 - Descrever resumidamente as regras de investimentos pessoais adotada pela instituição em relação aos seus profissionais. Anexar o processo completo ao final do questionário.

Os Profissionais da área de Operações localizados especificamente no ambiente da mesa de operações da Mirae Asset só poderão negociar em nome próprio, com a

prévia autorização formal ao Diretor de Operações responsável e somente através da plataforma Home Broker desde que não seja Day Trade.

Operações de Day Trade estão proibidas para todas as Pessoas Vinculadas em todos os mercados, exceto para os agentes autônomos de investimentos externos. As Pessoas Vinculadas que não sejam profissionais da Área de Operações (Operador de Mesa e Agente Autônomo de Investimentos externos) estão limitadas a realizar operações nos seguintes produtos: Mercado à vista, Mercado de opções e Mercado a termo da B3; Mercado de empréstimo de títulos BTC – como doador; e Mercado de títulos públicos (Tesouro Direto). Para operações nos demais produtos da B3, somente com prévia autorização formal do Diretor Responsável. Os funcionários que não sejam profissionais de operações só poderão realizar operações via Home Broker ou pelo dispositivo Mobile.

Para verificar se os produtos negociados estão em conformidade com a nossa política de operações de pessoas vinculadas, diariamente o departamento de Compliance monitora as operações de todos os clientes classificados como pessoas vinculadas. Na identificação de produtos não permitidos, imediatamente o colaborador é advertido por e-mail. Na recorrência, poderão ser tomadas as medidas necessárias desde advertência formal até o desligamento do colaborador.

6.9 - Informar o nome do diretor responsável pelo Compliance e controles internos.

Mr. Taekoo Kim.

6.10 - Informar como se dá o reporte para a alta administração das questões envolvendo estrutura, obrigações de controles internos e Compliance.

Se necessário o reporte é realizado imediatamente, caso contrário é reportado nos comitês e reuniões.

6.11 - Detalhar as regras adotadas pela instituição para recebimento e oferecimento de presentes e entretenimento para os profissionais e clientes.

A Política de Presentes é baseada no princípio de que nenhum funcionário deverá oferecer, solicitar ou receber presentes ou dinheiro de qualquer pessoa externa à Mirae Asset que possam comprometer sua independência ou gerar conflitos com as suas obrigações com o cliente e/ou a empresa. O funcionário que recebe presentes de comunicar por e-mail ao departamento de Compliance e ao diretor-presidente. Todo presente será avaliado pelo valor e se apresenta algum indício de favorecimento quanto ao relacionamento com o cliente e/ou fornecedor.

7. Prevenção à lavagem de dinheiro e anticorrupção

7.1 - Anexar ao final do questionário documento adotado pela instituição para PLDFT devendo conter, no mínimo, as seguintes informações:

- I. se possui área própria de PLDFTP;
- II. número de profissionais dedicados a esta atividade;
- III. procedimentos adotados quando da negociação de ativos; e
- IV. sistema utilizado para acompanhamento e monitoramento.

A Política de PLDFTP está disponível para consulta se solicitado. A Mirae Asset possui área própria de Compliance que soma as responsabilidades de PLDFTP, tal departamento é composto por seis pessoas.

Para garantir o ambiente mais seguro e mitigado quando a ótica de PLDFTP, a Mirae Asset provém análises de *Know Your Client* a todos os clientes da corretora aplicando princípios da Abordagem Baseada em Risco assim como metodologia de avaliação para os ativos distribuídos em seu canal. Todas as negociações só podem ser realizadas com clientes devidamente cadastrados e com risco classificado e todos os ativos possuem uma análise de PLDFTP.

O monitoramento de operações é realizado com o suporte do sistema FIRA e o Sisfinance, que continuamente monitora as operações envolvendo títulos e valores mobiliários e as enquadra ou não em situações de alertas pré-estabelecidos pela área de Compliance. Isto é, a área de Compliance parametriza no sistema FIRA situações que podem ser entendidas como suspeitas pela ótica de PLDFTP sendo que, em eventual ação monitorada há um comportamento igual ou similar, é emitido um alerta para investigação detalhada pela área de Compliance, que pode consumir demais ferramentas, relatórios e informações para apreciação.

Corroborando o ato ilícito, imediatamente informamos a diretoria apresentado o dossiê completo do processo para que seja tomada as medidas cabíveis, incluindo a comunicação ao COAF.

Também há um trabalho em conjunto com as demais áreas de em caso ser identificado casos suspeitos, são encaminhados para o departamento de Compliance para análise.

7.2 - Quais procedimentos são adotados pela instituição para verificar a origem dos recursos e identificar os beneficiários finais?

São aceitos somente recursos oriundos do próprio titular da conta, tendo travas no recebimento e envio de transferências bancárias com base nas informações cadastradas e validadas. A Mirae Asset dota de autodeclaração de renda/patrimônio/faturamento e procedimentos de verificação de idoneidade das informações dispostas na ficha cadastral, operacionalizada pela primeira linha de defesa.

A Corretora nutre procedimentos de identificação de Beneficiário Final na análise cadastral, solicitando documentação específica e de apoio para avaliação. Para fins

de cumprimento da governança do tema, são apreciados e classificados como Beneficiários Finais todos os sócios (com participação societária relevante), Procuradores e Prepostos das Pessoas Jurídicas e são consumidos documentos como Contrato Social, Estatuto Social, Organograma, Autodeclaração e Informações disponíveis em sites como Banco Central e Juntas Comerciais.

7.3 - A instituição tem comitê ou organismo que trate de PLDFT? Em caso positivo, informar:

- I. periodicidade em que é realizado;
- II. áreas envolvidas e número de participantes; e
- III. se as decisões são formalizadas.

A Mirae Asset possui um Comitê de PLDFTP que ocorre sob demanda com participantes das áreas de Compliance, Comercial, Cadastro e o CEO. As decisões são formalizadas em Comitê.

Contempla, mas não se limitam pautas como aprovação de clientes, apreciação e deliberação de cases de PLDFTP identificados na rotina da Corretora, aprovação de parceiros (*Know Your Partner*) dentre outros.

7.4 - Anexar documento que descreva detalhadamente o processo adotado pela instituição de anticorrupção devendo conter, no mínimo, as seguintes informações:

- I. se tem área própria para tratar do controle de anticorrupção; e
- II. número de profissionais dedicados a essa atividade.

As premissas anticorrupção estão formalizadas em Política Interna, que pode ser compartilhada se solicitada. As responsabilidades do Combate à Corrupção dentro da Mirae Asset incubem à área de Compliance que possui seis colaboradores.

7.5 - A instituição tem área independente das demais áreas da instituição que avalie as regras de PLDFT e anticorrupção? Em caso positivo, quantos profissionais estão alocados para esta atividade?

A Mirae Asset possui área própria de Compliance que soma as responsabilidades de PLDFTP, tal departamento é composto por seis pessoas.

7.6 - Referente à responsabilidade pelo PLDFT da instituição, informar:

- I. O nome do diretor responsável; e
- II. O nome do responsável pela área de PLDFT indicando o telefone para contato e e-mail corporativo.

O Diretor responsável por PLDFTP é o Sr. Taekoo Kim, enquanto o responsável pela área é o Sr. Ricardo Hideki Aizawa, cujo contato é: +55 11 2789-2028 e compliance.ctvm@miraeinvest.com.br

7.7 - Para as atividades a serem contratadas, a instituição registrou nos últimos 12 (doze) meses alguma comunicação com indícios de transações suspeitas ao COAF que sejam relevantes para a atividade contratada? Em caso positivo, quantas?

Informação restrita para compartilhamento externo.

7.8 - Informar os procedimentos adotados nos casos de identificação de atividades suspeitas.

A área de Compliance utiliza a ferramenta FIRA para monitoramento das operações e atividades de seus clientes e colaboradores. Tal sistema é programado com situações de alerta de suspeita pré-estabelecidos que, na ocorrência de um cenário compatível com a programação, emite um alerta que é direcionado para a área de Compliance.

Em posse desse alerta, a área de Compliance apura a situação a partir de aplicação de metodologia de investigação do caso, dividida nas fases:

- o 1ª Fase: análise do evento e comportamento do mercado, assim como histórico do indivíduo;
- o 2ª Fase: apuração aprofundada do caso, relacionando mais campos de pesquisa e produção de relatório específico;
- o 3ª Fase: apreciação do caso e ampliação dos campos de pesquisa e confronto de dados, competindo a conclusão de comunicação a COAF e desenvolvimento de plano de ação interno para acompanhamento ou encerramento de relacionamento com cliente ou caso de “falso positivo”.

7.9 - A instituição tem estrutura para identificação e mitigação de fraudes?

Sim.

7.10 - Para as atividades a serem contratadas, a instituição já foi alguma vez fiscalizada ou inspecionada nas atividades de prevenção e combate à “lavagem” de dinheiro e controles internos por algum órgão regulador e/ou empresa de auditoria contratada? Em caso positivo, informe o órgão regulador e/ou empresa de auditoria que realizou esse trabalho e se ocorreu nos últimos 5 (cinco) anos.

A Mirae Asset é alvo de fiscalização, auditoria e supervisões dos órgãos de regulação e autorregulação em que participa. Sendo o tema de PLDFTP contemplado em suas ações de monitoramento e auditoria do mercado. Abaixo segue a relação dos órgãos que fazem a apuração da governança e processos da Corretora, bem como sua periodicidade de execução:

- 1- BSM Supervisão de Mercados; anual
- 2- ANBIMA; periódica

- 3- FINAUD Auditores Independentes (auditoria interna); anual
- 4- BDO Brazil (auditoria externa); semestral
- 5- Auditoria Coreana; monitoramento mensal e reporte anual
- 6- Banco Central do Brasil; periódica

8. Gerenciamento de risco

8.1 - A instituição tem área(s) própria(s) de gerenciamento de riscos? Caso não, contrata terceiros para desempenhar essa atividade? Descreva a experiência do contratado e a forma de supervisão.

A Mirae Asset possui uma área própria para Riscos composta por uma Analista Sênior, dois Analistas Plenos e um estagiário. Todos os analistas possuem sólida experiência profissional e autonomia interna para desenvolvimento e decisões do tema. A forma de reporte é direta ao CEO da Corretora.

8.2 - Informar qual sistema de controle de risco é adotado pela instituição.

A área de Riscos utiliza, mas não se limita, as seguintes ferramentas: SolutionTech, Sisfinance, Cedro, Line X, Robotrader, ATG, Nelógica, Bloomberg e OMS.

8.3 - A instituição tem comitê de gerenciamento de riscos? Em caso positivo, informar:

- I. periodicidade em que é realizado;
- II. áreas envolvidas e número de participantes; e
- III. se as decisões são formalizadas.

Os assuntos de Risco são tratados no mesmo Comitê de Compliance, já apresentado nesse Questionário.

8.4 - Anexar o PCN (plano de continuidade de negócios) adotado pela instituição, devendo informar, no mínimo:

- I. se é auditado e qual a periodicidade;
- II. se é validado/testado por área independente;
- III. local, distância do ambiente principal e avaliação sobre o local;
- IV. processo para gerenciamento de crise; e
- V. pessoas de contato/árvore de decisão.

O Plano de Continuidade de Negócios está disponível para consulta, se solicitado.

9. Jurídico

9.1 - A instituição conta com departamento jurídico próprio? Em caso positivo, informar a composição da área. Em caso negativo, contrata terceiros para essa atividade? Detalhar.

A Mirae Asset possui uma área exclusiva para assuntos jurídicos, composta por três colaboradores.

10. Distribuição

10.1 - Informar o nome do diretor responsável pela distribuição. Anexar ao final do questionário resumo desse profissional.

O Diretor responsável pela distribuição é o Sr. Ricardo Nicola Tantulli, formado em Administração de Empresas pela Universidade Cidade São Paulo, possui mais de quinze anos de experiência no mercado financeiro atuando em empresas como Sudameris CCVM, ABN AMRO Real CCVM e Santander Corretora.

10.2 - Informar os produtos de investimento distribuídos pela instituição e o quanto representam do volume total distribuído.

- ☐ Fundos de investimentos
- ☐ Cédula de Depósito Bancário
- ☐ Títulos públicos
- ☐ Ações
- ☐ Debêntures
- ☐ Letras de Crédito Imobiliário
- ☐ Letras de Crédito do Agronegócio
- ☐ Cédula de Crédito Imobiliário
- ☐ Cédula de Crédito do Agronegócio
- ☐ Cédula de Crédito do Bancário
- ☐ Certificado de Operações estruturadas
- ☐ Derivativos
- ☐ Outros. Quais:

Informação restrita de divulgação externa

10.3 - Como são selecionados os produtos de investimento distribuídos?

As áreas comerciais dotam de procedimento de prospecção de potenciais emissores e ativos, após essa prospecção inicial, a área de Compliance é acionada para aplicação de *Due Diligence* num procedimento misto de mensuração de risco de LD/FTP para os beneficiários finais das empresas bem como diligência nas empresas no intuito de assegurar a devida conformidade e recursos que a empresa mantém para a sua rotina. Se aprovada, a empresa está apta para ser parceira de negócio da Corretora, caso contrário o relacionamento é vedado.

A análise acima passa por atualização em periodicidade pré-estabelecida, conforme risco mensurado da parceria de negócio.

10.4 - Quais canais são utilizados para distribuir os produtos de investimento?

E-mail, telefone e plataforma digital (*homebroker*).

10.5 - A instituição tem canal de atendimento (ouvidoria)?

Sim.

10.6 - Demonstrar a concentração total do volume operado (em percentual, no ano anterior e no ano atual), conforme abaixo:

- ☐ Fundos/clubes de investimento
- ☐ Entidades fechadas de previdência complementar
- ☐ Instituições financeiras
- ☐ Investidores estrangeiros
- ☐ Pessoas físicas e pessoas jurídicas não financeiras
- ☐ Regimes próprios de previdência complementar
- ☐ Entidade abertas de previdência complementar

Informação restrita de divulgação externa

10.7 - Como a Instituição garante que os profissionais que atuam na distribuição tenham certificação devida para o desempenho da atividade?

A área de recursos humanos detém um controle e monitoramento de profissionais certificados em conformidade com seu critério de elegibilidade. É feito um filtro no momento da contratação bem como monitoramento de condições para mudança de circunstâncias, tendo controle interno e monitoramento constante dos profissionais e planos de ação preventivos e corretivos para situações aplicáveis.

11. Backoffice

11.1 - Informar se a corretora trabalha com área de backoffice própria. Em caso negativo, informar:

- I. se a atividade é terceirizada; e
- II. como é realizada a supervisão.

Trabalhamos com área própria.

11.2 - Informar como se dá o registro das ordens dos clientes e a verificação quanto a sua correta execução, sua origem e veracidade.

Por telefone com suporte a gravações, e-mail de acordo com cadastro do cliente ou por mensageira eletrônica através de plataforma previamente autorizada. Todas nossas ordens respeitam padrões pré-estabelecidos, são registradas em sistema eletrônico de controle de ordens (Sinacor) de forma cronológica, são

mantidas em nossos sistemas de backup e gravações por no mínimo de cinco anos.

A área de Compliance aplica procedimento de monitoramento e checagem de cumprimento de processo (checklist) para validação e monitoramento das ordens a partir de amostras coletadas diariamente.

11.3 - Descrever o procedimento adotado para:

- I. Acessar às gravações, a retenção e recuperação dos dados e informações referentes às operações e ordens executadas; e
- II. A forma como são arquivadas as evidências citadas no inciso acima e qual é o prazo de armazenamento.

A Mirae Asset obriga que todas as operações intermediadas pela instituição devem ser registradas em algum de seus canais de mensageria que por si são todos gravados e alvos de procedimentos de proteção e prevenção de acidentes. O acesso é feito somente por colaboradores autorizados pelo líder de Compliance que acessa um sistema específico e pode extrair a informação e o documento. O sistema de retenção de gravação de mensageria armazena as informações em periodicidade mínima de cinco anos e sofre rotinas de backup em intervalos pré-estabelecidos.

12. Cadastro de clientes

12.1 - Descrever como a instituição realiza o cadastro de seus clientes e sua atualização, nos termos da regulação aplicável, indicando, no mínimo:

- I. Documentação solicitada;
- II. A periodicidade de atualização cadastral;
- III. Se o cadastro é físico e/ou eletrônico; e
- IV. O procedimento de guarda de documentação cadastral.

O cadastro de pessoas físicas deve ser feito via plataforma da Mirae Asset (intermediado pelo website da Corretora), onde o potencial cliente preenche a ficha cadastral com seus dados pessoais e logo em seguida envia a documentação. Após a submissão do cadastro, as informações são submetidas para apreciação pela área de Cadastro que pode aprovar ou declinar, conforme idoneidade e coesão dos dados bem como aplicada a classificação de risco de LD/FTP conforme metodologia da Instituição.

O cadastro de pessoas jurídicas é feito pelo preenchimento e assinatura da ficha cadastral pela empresa, que deve enviá-la junto com a documentação de suporte para o e-mail da área de Cadastro que, assim como no processo de pessoa física, aprecia as informações e documentações recebidas para apurar a idoneidade da documentação e dados, aplicação da Abordagem Baseada em Risco para classificação do risco de LD/FTP (estendendo-se aos beneficiários finais da empresa) e aprovação ou declínio.

Todos os cadastros têm como *deadline* vinte e quatro meses para renovação, sendo que na ausência de sua atualização a conta do investidor é bloqueada para operações de aplicação. Toda documentação cadastral dos nossos clientes é digitalizada e mantida em backup pelo período mínimo de cinco anos a contar da data da sua inativação no Sinacor.

12.2 - A instituição opera com INR (investidores não residentes)? Em caso positivo, descrever como realiza o cadastro desses clientes e sua atualização, nos termos da regulação aplicável.

Sim. O formato do cadastro utilizado é o completo, podendo ter os formulários assinados pelo Representante Legal ou pelo próprio investidor, em ambos os casos é solicitada a documentação completa do cliente e do Representante legal.

Atualmente a atualização é feita no máximo em até 24 meses.

12.3 - Informar o sistema de cadastro utilizado pela instituição indicando se esse sistema permite a identificação da data e do conteúdo de todas as alterações e atualizações realizadas:

A Mirae Asset goza da plataforma Rocket, da empresa C&M Software & Consultoria para as atividades cotidianas da área de Cadastro. Complementar a tal sistema, a Corretora também utiliza o sistema Sinacor como base de dados e monitoramentos pontuais e registros cadastrais. Tais sistemas permitem a identificação e data de atualização.

12.4 - Informar o processo adotado pela instituição para conhecer e aceitar seus clientes (KYC). Detalhar o tratamento adotado para PEP (pessoas expostas politicamente) e INR.

Todos os clientes (independente se locais ou INR) são alvo de enquadramento de risco de LD/FTP no momento da recepção do cadastro, sendo formalizado em plataforma interna seu risco com base na metodologia utilizada pela Mirae Asset.

A metodologia de classificação de risco é feita a partir da análise dos dados cadastrais do cliente, onde é comparada com listas pré-estabelecidas de condições e dados que direcionam a condição de baixo, médio e alto risco. Se localizada alguma suspeita, como por exemplo um processo criminal, presença em listas restritivas, desconformidade de informações na ficha cadastral e evidência apresentada.

A identificação de clientes Pessoa Politicamente Exposta é efetuada em duas situações: por intermédio de autodeclaração do investidor na ficha cadastral e no processo de avaliação de dados na apreciação do cadastro. Complementar a tais procedimentos, para atender a condição de mudança de circunstância, a ferramenta de monitoramento de operações utilizado pela área de Compliance também faz um confronto com listas PEP no intuito de identificar se o investidor se tornou qualificável para tal situação, sendo assim a Corretora é sinalizada e o cliente ou área comercial é acionado.

13. Verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente (“Suitability”)

13.1 - Descrever o processo de suitability adotado pela instituição, indicando, no mínimo:

- I. O mecanismo utilizado para a coleta de informações;
- II. Metodologia utilizada para a classificação dos produtos distribuídos;
- III. As formas de comunicação ao investidor do perfil auferido;
- IV. O tratamento adotado em casos de desenquadramento entre o perfil do investidor e a classificação do produto;
- V. Os procedimentos adotados para atualização do perfil do cliente e da classificação dos produtos distribuídos, bem como a periodicidade.

O processo de perfilamento de investidor pode ocorrer de duas formas:

- Pessoa Física: através do preenchimento de questionário específico disponível no site da plataforma, em que o investidor pode preencher o questionário no momento da abertura do cadastro e/ou a qualquer momento ao fazer *login* em sua conta.
- Pessoa Jurídica: através do preenchimento e envio de questionário para a área de cadastro, na abertura e atualização da conta. O questionário pode ser reenviado e validado a qualquer momento desde que enviado para o endereço de e-mail correto da Mirae Asset.

O questionário é composto por doze perguntas e busca classificar o investidor entre Conservador, Moderado e Agressivo. Ao concluir e enviar/submeter o questionário de Suitability, o Investidor já saberá seu perfil de investidor no mesmo momento, com exceção dos casos de Pessoa Jurídica, que ele será notificado pela área de Cadastro por e-mail após análise de material pela área.

Para os produtos distribuídos, a Mirae Asset mantém uma matriz de classificação de risco conforme apetite de risco do investidor (formalizada em sua Política de Suitability), tal matriz obedece a uma lógica de classificação conforme tipo de produto. Isto é, independente do tipo de emissor, o produto será classificado quanto ao ser formato, por exemplo: títulos públicos com vencimento de até três

anos possuem classificação de risco compatível com investidores de todos os perfis de risco, enquanto títulos públicos com vencimento acima de três anos possuem perfil de risco compatível com investidor classificados como Moderado e Agressivo. A Mirae Asset obriga que todos os produtos entendidos como “Produtos Complexos” estão compatíveis somente com o apetite de risco de investidores Agressivos.

O perfil de investidor deve ser atualizado em periodicidade não superior a vinte e quatro meses, sendo que se passada a *deadline* de atualização, seu cadastro será bloqueado para novas aplicações. A atualização do perfil de investidor é provida de duas formas:

- Pessoa Física: sinalização pelo site e envio de e-mails informativos;
- Pessoa Jurídica: áreas da primeira linha (comercial e/ou cadastro) entram em contato com o cliente via e-mail e telefonema e alinham o processo de atualização cadastral, enviando e solicitando o *pack de atualização cadastral*

O investidor ao tentar realizar uma operação fora de seu perfil deve manifestar a ciência via termo específico no ambiente do *home broker*, em que é apresentado o termo de desenquadramento previamente a operação, sendo necessário o aceite em campo específico para a consolidação da ordem. Ainda, como ponto complementar, o investidor recebe um e-mail informativo quanto a operação realizada em desconformidade com seu perfil. Para as situações de ordens enviadas fora do ambiente *home broker*, é coletado o termo de ciência de desenquadramento previamente preenchido e assinado para a consolidação da ordem.

Observação: regras acima não são aplicáveis para tipos de investidor dispensados do perfilamento Suitability, como por exemplo Investidor Qualificado e Investidor Geral.

13.2 - Descrever como é realizada a conciliação entre o perfil do investidor e seus investimentos indicando a periodicidade.

A conciliação é feita em dois momentos distintos:

Pré-trade: conciliação previamente a execução da ordem, onde os sistemas autorizados e conferências manuais fazem a conferência e até travam operações em desacordo com o perfil; e

Pós-trade: uma plataforma dedicada faz a varredura das ordens emitidas e posições nas carteiras dos investidores, de forma emitir alertas aos clientes e a áreas internas responsáveis pelo monitoramento e adequação de perfis dos investidores.

Todas as ações acima ocorrem em periodicidade diária.

13.3 - Informar se a instituição considera o ativo ou o portfólio detido pelo cliente para enquadramento das operações ao seu perfil.

Ambos são considerados.

13.4 - Detalhar como são realizados o alerta e a obtenção da declaração expressa do investidor, quando este solicita aplicações nas situações de ausência, inadequação ou de desatualização de perfil.

O investidor ao tentar realizar uma operação fora de seu perfil deve manifestar a ciência via termo específico no ambiente do *home broker*, em que é apresentado o termo de desenquadramento previamente a operação, sendo necessário o aceite em campo específico para a consolidação da ordem. Ainda, como ponto complementar, o investidor recebe um e-mail informativo quanto a operação realizada em desconformidade com seu perfil. Para as situações de ordens enviadas fora do ambiente *home broker*, é coletado o termo de ciência de desenquadramento previamente preenchido e assinado para a consolidação da ordem.

13.5 - Indicar o procedimento adotado pela instituição para comunicar o investidor dos desenquadramentos em relação a seu perfil, indicando em qual momento ele recebe essa notificação.

Previamente a efetivação da ordem o Investidor é notificado (via *pop-up*) que a operação desejada está em desconformidade com seu perfil de investimentos, solicitando a confirmação e ciência do investidor.

13.6 - Com qual periodicidade a instituição revisa os processos de suitability?

A metodologia de aplicação e manutenção de Suitability adotados pela Mirae Asset são revisados periodicamente sem intervalo pré-estabelecido. A Instituição entende que esse espaçamento de período se justifica face as alterações estratégicas, adequação de modelo de negócio e alterações regulatórias que possam implicar a necessidade de revisão e manutenção de metodologia.

13.7 - Quais procedimentos a instituição adota para garantir a implementação e cumprimento do processo de suitability?

Monitoramento automatizado por plataforma contratada que envia alertas para as áreas de Compliance e B2C para ciência e atuação se necessário. Complementar a essa rotina, também são aplicados controles internos para acompanhamento do devido cumprimento da governança e processos estabelecidos com testes de validação por amostragem.

14. Agente autônomo de investimento

14.1 - A instituição contrata AAI (agentes autônomos de investimentos)? Em caso positivo, anexar ao final deste documento as regras adotadas para contratação.

Sim, a Política de Seleção e Contratação de AAI pode ser compartilhada se solicitada.

14.2 - Qual é a quantidade de AAI contratados pela instituição?

A Mirae Asset possui quatorze escritórios de AAI contratados e uma pessoa física (data base: Setembro de 2022).

14.3 - O AAI contratado trabalha dentro ou fora do ambiente da instituição?

Todos os nossos AAI atuam fora do ambiente da instituição.

14.4 - Informar se há, entre os AAI contratados, atendimento a clientes institucionais.

Não. A Mirae Asset também provém a proibição de relacionamento entre AAI e Clientes Institucionais.

14.5 - Quais são as regras de remuneração ou comissionamento aplicadas aos AAI?

A remuneração é previamente pactuada entre as partes definindo a porcentagem de devolução da corretagem.

14.6 - Como a instituição informa o regime de remuneração do AAI contratado para seus clientes?

O regime de remuneração de AAI é apresentado no contrato de intermediação, que por si é disponibilizado para o investidor na abertura do conta bem como é coletado o termo de adesão e concordância. O contrato de intermediação também fica disponível para consulta no ambiente corporativo da Mirae Asset.

14.7 - Como é feita a verificação da origem e veracidade das ordens emitidas pelo AAI em nome do cliente?

A área de Compliance dota de procedimento de verificação de idoneidade das ordens, sendo diariamente coletada uma amostra de ordens emitidas por AAI e batido um *checklist* de cumprimento de procedimento por parte do contratado da

Mirae Asset. O processo de verificação da idoneidade contempla emissões feitas por telefone, e-mail e demais dispositivos de mensageria.

14.8 - Quais são as regras de investimento pessoal aplicadas aos AAI?

Seguem as mesmas regras e procedimentos operacionais dos colaboradores da Corretora para investimento nos segmentos Bovespa e BM&F, com exceção é permitida operação de *day trade*.

14.9 - Como a instituição monitora os materiais de publicidade utilizados pelo AAI?

A Mirae Asset possui uma área de relacionamento AAI que é responsável pelo monitoramento e acompanhamento das atividades dos AAI, inclusive o processo de monitoramento das publicidades dos AAI.

Todos os AAI podem utilizar o material desenvolvido pela Corretora que seja destinado a comunicação e comércio a públicos-alvo compatíveis. Na situação de desenvolvimento de publicidade personalizada por algum escritório específico, é adotada uma governança de obrigatoriedade da aprovação da área de Marketing pela Mirae Asset.

14.10 - O AAI está sujeito a todas as regras aplicáveis aos profissionais da instituição, tais como compliance e controles internos, gerenciamento de risco, PLDFT e suitability? Em caso positivo, como a instituição os monitora para assegurar o cumprimento?

Todos os AAI são submetidos ao mesmo treinamento corporativo que todos os colaboradores da Mirae Asset que contempla aplicação de Políticas e Manuais de Procedimentos corporativos (que são complementados com termo de leitura, ciência e adesão), treinamentos presenciais e à distância e controles internos de monitoramento da devida execução de processos e procedimentos estabelecidos pela Corretora.

14.11 - Como são tratadas as denúncias recebidas dos AAI contratados?

Todas as denúncias são registradas em nosso canal de ouvidoria, tendo a mesma tratativa de denúncias recebidas em nome dos colaboradores da Mirae Asset.

15. Distribuição de fundos de investimento

15.1 - A instituição é gestora de recursos de terceiros ou administradora fiduciária e distribui seus próprios fundos de investimento? Em caso positivo, informar de qual atividade (gestão de recursos de terceiros, administração fiduciária ou distribuição) a remuneração é proveniente.

A Mirae Asset não faz gestão de recursos de terceiros ou presta serviços de administração fiduciária.

15.2 - A instituição contratada terceirizará alguma atividade de distribuição? Caso positivo, favor detalhar a atividade que será terceirizada, bem como o processo de seleção, contratação e monitoramento da atividade prestada pelo terceiro contratado.

Todas as atividades são desempenhadas pela Mirae Asset, sem a terceirização de alguma atividade ou operação.

15.3 - A instituição distribui ou pretende distribuir cotas de fundos de condomínio fechado no mercado secundário? Em caso positivo, qual é a estrutura adotada pela instituição para atender às exigências previstas na regulação vigente? Detalhar.

A Mirae Asset somente comercializa cotas de fundos de investimento de condomínio fechado que já são negociados na Bolsa, logo não há participação em IPO desses fundos e também não há intenção de participar no futuro próximo.

15.4 - A instituição distribui fundos por meio de AAI?

Sim

15.5 - A instituição distribui ou pretende distribuir cotas de fundos 555 e de FIDC por conta e ordem de seus respectivos investidores? Caso positivo, favor detalhar:

I. A existência de procedimento formal junto ao administrador do fundo, que estipule a obrigação do distribuidor em criar registro complementar dos cotistas, de forma que: (a) o distribuidor inscreva no registro complementar de cotistas a titularidade das cotas em nome dos investidores, atribuindo para estes um código que será informado ao administrador; (b) o administrador escrete as cotas de forma especial no registro de cotista, identificando o titular, o nome do distribuidor, acrescido do código fornecido pelo distribuidor;

II. Os procedimentos para dar ciência ao cotista de que a distribuição é feita por conta e ordem e da comunicação sobre a convocação de assembleias gerais de cotistas e sobre suas deliberações, de acordo com as instruções informações recebidas dos administradores;

III. Os procedimentos para manutenção de informações atualizadas dos cotistas de conta e ordem, de modo que seja possível a sua identificação, o registro dos beneficiários finais e o registro de todas as aplicações e resgates realizados;

IV. Os procedimentos de efetuar a retenção e recolhimento dos tributos incidentes nas aplicações ou resgates nos fundos, conforme legislação tributária; e

V. Controle adotado para recepcionar do administrador a nota do investimento que ateste a efetiva realização do investimento a cada nova aplicação realizada, bem como, mensalmente, a recepção dos extratos individualizados dos cotistas por conta e ordem (até 10 dias após o mês anterior).

Sim, distribuímos por conta e ordem cotas de fundos 555 e de FIDC.

- i. Os termos para a distribuição PCO são estabelecidos através do contrato com os administradores, onde são determinadas as responsabilidades e limites de informações de ambas as partes;
- ii. O cotista tem ciência sobre estas informações em nosso portal ou quando requisitado em nosso canal de atendimento e/ou diretamente para o Assessor de Investimento. No momento não há meio para divulgação ativa aos cotista para sobre as convocações para as assembleias gerais, entretanto estas são enviadas manualmente;
- iii. Temos contratados o sistema Minicom que registra todas as movimentações e posições dos clientes através do código de identificação do cliente, estas informações são atualizadas no portal do cliente/extranet;
- iv. O sistema Minicom registra e realiza o controle do recolhimento dos tributos incidentes nas aplicações ou resgates nos fundos que são acessados pela nossa tesouraria que operacionaliza as operações;
- v. Recebemos e realizamos o armazenamento das notas recebidas pelo administrador. O controle da efetuação, ou não, das operações é realizada diretamente na extranet disponibilizada pelos administradores. Em casos de necessidade ou inconsistência de informações, consultamos manualmente as notas recebidas.

São Paulo, Outubro de 2022

PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO	REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO
Ricardo Hideki Aizawa	Ricardo Nicola Tantulli
Coordenador de Compliance	Diretor Operacional
+55 11 2789 2028	+55 11 2789 2017
compliance.ctvm@miraeinvest.com.br	ricardo.tantulli@miraeinvest.com.br

QDD ANBIMA Distribuidor de Produtos de Investimento-Mirae Asset Outubro 2022 doc

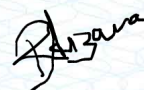
Código do documento 9cd8cd6e-2cb9-4654-8590-9c34c8d53400



Assinaturas



Ricardo Hideki Aizawa
ricardo.aizawa@miraeinvest.com.br
Assinou



RICARDO NICOLA TANTULLI
ricardo.tantulli@miraeinvest.com.br
Assinou



Eventos do documento

13 Oct 2022, 12:07:19

Documento 9cd8cd6e-2cb9-4654-8590-9c34c8d53400 **criado** por LUIZ HENRIQUE MORALES (945530bb-0e41-4ab3-a8de-fec12a572153). Email: luiz.morales@miraeinvest.com.br. - DATE_ATOM: 2022-10-13T12:07:19-03:00

13 Oct 2022, 12:40:06

Assinaturas **iniciadas** por LUIZ HENRIQUE MORALES (945530bb-0e41-4ab3-a8de-fec12a572153). Email: luiz.morales@miraeinvest.com.br. - DATE_ATOM: 2022-10-13T12:40:06-03:00

13 Oct 2022, 15:16:49

RICARDO HIDEKI AIZAWA **Assinou** (ff9b25c9-e1d8-4483-b54d-455f769f06e3) - Email: ricardo.aizawa@miraeinvest.com.br - IP: 177.53.202.28 (mask.miraeinvest.com.br porta: 22426) - Documento de identificação informado: 251.042.668-00 - DATE_ATOM: 2022-10-13T15:16:49-03:00

13 Oct 2022, 18:11:32

RICARDO NICOLA TANTULLI **Assinou** (6e2fe492-eb47-42f0-9fc4-226d61d2865f) - Email: ricardo.tantulli@miraeinvest.com.br - IP: 177.53.202.28 (mask.miraeinvest.com.br porta: 18460) - Documento de identificação informado: 147.409.818-58 - DATE_ATOM: 2022-10-13T18:11:32-03:00

Hash do documento original

(SHA256):5d3455f2a2ea8f4d1a500bf5f134ea1208730e25f4898477fddba914806b005f

(SHA512):b22434e10a00ad0c5e215716717f3affc786fad57b68f728d8368f6268e2482316f02eeb2e9fda61eafe95f08bd231b5fb8ece830ddd1be865f0543fbab1af20

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign